

## Gerência de Monitoramento e Hidrometria – SALA DE SITUAÇÃO

### BOLETIM CLIMÁTICO

Ano 2020

#### 1. PLUVIOMETRIA NO ESTADO DA PARAÍBA – OUTUBRO 2020

Neste boletim a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA apresenta uma análise das condições atmosféricas e oceânicas observadas no decorrer do mês de outubro de 2020, como também um resumo mensal e anual das chuvas registradas sobre o estado da Paraíba no período de janeiro a outubro de 2020, com relação à distribuição temporal, espacial, qualitativa e quantitativa.

A rede pluviométrica da AESA é composta por 244 postos de coletas de chuva distribuídas ao longo do Estado e instaladas de acordo com as normas técnicas da Organização Mundial da Meteorologia – OMM. Toda análise foi baseada nas regiões pluviometricamente homogêneas, mostradas na Figura 1.

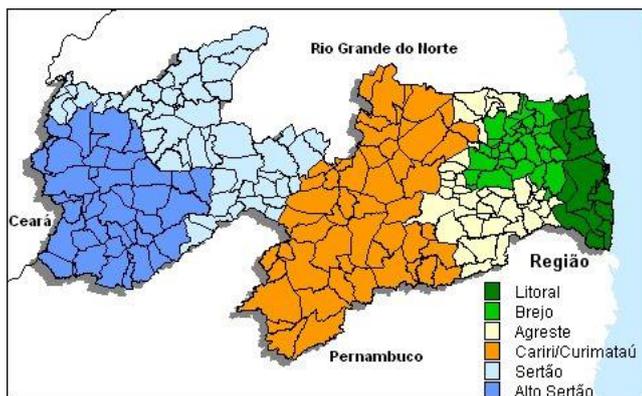


Figura 1 – Regiões pluviometricamente homogêneas do estado da Paraíba

O mês de outubro ainda é característico do período normal de estiagem no estado da Paraíba, apresentando índices pluviométricos coerentes com os padrões normais da estação. Neste mês, não foram observados eventos significativos e os poucos registros ocorreram predominantemente nas regiões do Agreste, Brejo e Litoral e em alguns pontos isolados do Alto Sertão e Cariri. As chuvas foram basicamente associadas ao transporte de umidade oriunda do oceano Atlântico em direção à costa leste do Nordeste, trazida pelos ventos em baixos níveis da atmosfera. A Figura 2 mostra a instabilidade sobre a faixa leste da Paraíba, gerada pelo deslocamento de umidade do oceano.

Com relação à temperatura do ar, outubro foi bastante quente com temperaturas máximas no Sertão chegando a 38,3 °C, em Patos, no dia 26.

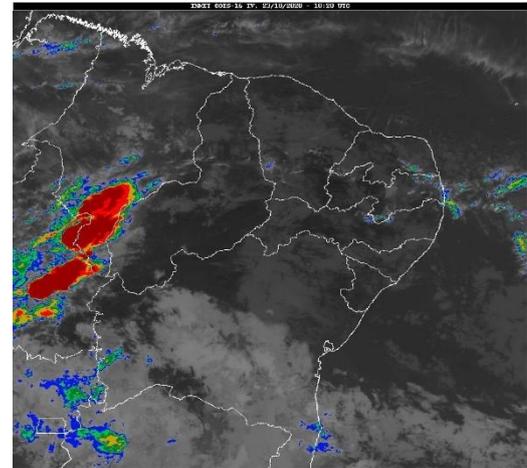


Figura 2 - Imagem do Satélite GOES, canal infravermelho, em 23/10 /2020 às 07:20h UTC. Fonte:INMET

#### 1.1 ANÁLISE ESPACIAL E TEMPORAL DA PLUVIOMETRIA

A distribuição espacial das chuvas referente ao mês de outubro mostra que, em grande parte do Estado, não foram registradas precipitações, exceto no setor leste onde se observa a presença de chuvas pouco significativas. Os maiores totais se concentraram no Litoral Norte, Figura 3. Os totais acima de 50,0mm foram registrados em: (Baía da Traição; 62,8mm com 12 dias de chuva), (Mamanguape/ASPLAN; 59,4mm com 07 dias de chuva e Mataraca; 49,6mm com 10 dias de chuva) e os menores no Curimataú, em São Vicente do Seridó e, no Cariri, em Caturité ambos com 0,2mm.

Precipitação (mm) observada em outubro de 2020

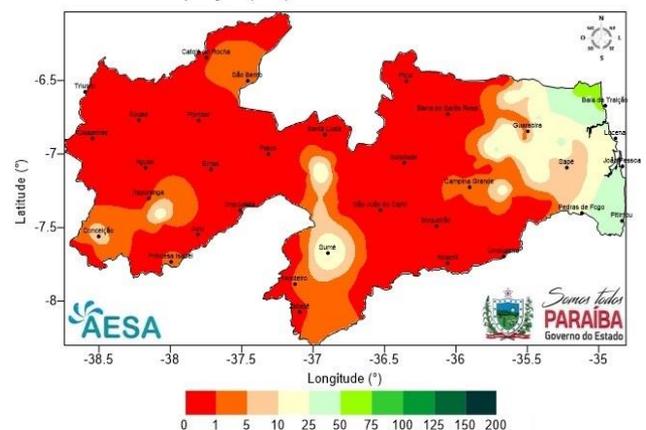


Figura 3 – Distribuição espacial da pluviometria (mm) referente ao mês de outubro de 2020

A Figura 4 mostra que praticamente todo estado da Paraíba encontra-se com desvios negativos de precipitação referente a outubro, exceto no setor do Litoral onde se observa a presença de desvios positivos de precipitação. O maior desvio positivo foi registrado em Jacaraú; 15,6mm e Sumé; 15,5mm e os maiores déficits ocorreram em Alagoa Nova; -22,1mm e Cruz do Espírito Santo; -20,1mm.

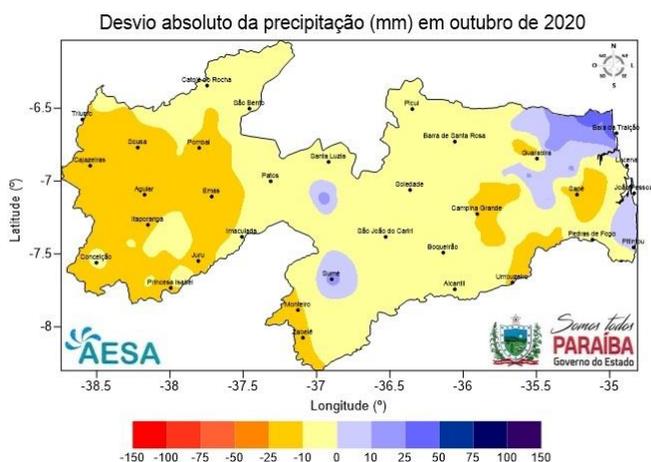


Figura 4 – Distribuição espacial dos desvios relativos de pluviometria (mm) referente ao mês de outubro de 2020.

A evolução mensal dos desvios relativos de precipitação com relação à climatologia vê-se que os meses de março e maio, ficaram acima da média em todas as regiões, e o Cariri/Curimataú registrou o maior desvio positivo em março. No mês de outubro apenas as regiões do Litoral e Brejo apresentaram predominância de desvios positivos, Figura 5.

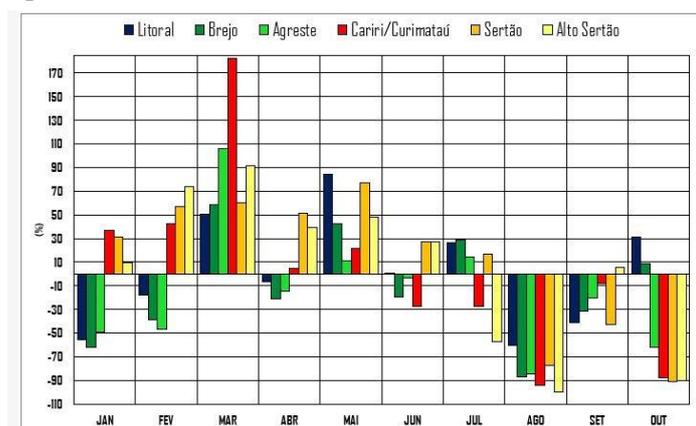


Figura 5 – Evolução mensal dos desvios relativos de pluviometria (mm) referente ao período de janeiro a outubro de 2020.

### 1.1.1 EVOLUÇÃO ANUAL – JANEIRO A JUNHO

A análise das chuvas ocorridas no período de janeiro a outubro de 2020 mostra que os maiores índices acumulados se concentraram na faixa litorânea, Figura 6. Os maiores totais do ano, acima de 2000,0mm, foram registrados no Litoral (João Pessoa/DFAARA; 2052,3mm, Caaporã; 2046,9mm e Pitimbu; 12046,9mm). Por outro lado, o menor total acumulado do ano, abaixo de 400,0mm, foi registrado na região do Cariri (Caturité; 350,6mm).

Comparando os totais pluviométricos acumulados no período de janeiro a outubro, com suas respectivas climatologias, observou-se que praticamente todo estado da Paraíba encontra-se com desvios positivos de precipitação, exceto em algumas áreas do Cariri/Curimataú, Agreste e Brejo onde se observou a presença de desvios abaixo da média, Figura 7. Os maiores desvios positivos, acima

de 100%, foram registrados no Sertão (Vista Serra/Desterro de Malta; 150,6%), Cariri/Curimataú (Desterro; 116,4%) e os maiores desvios negativos, abaixo de 30%, no Cariri/Curimataú (Congo; -32,1%) e no Brejo (Alagoa Nova; -37,8%).

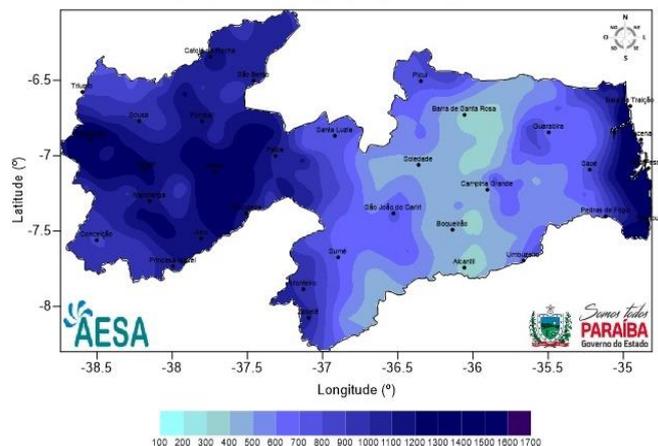


Figura 6 – Distribuição espacial da pluviometria (mm) referente ao período de janeiro a outubro de 2020

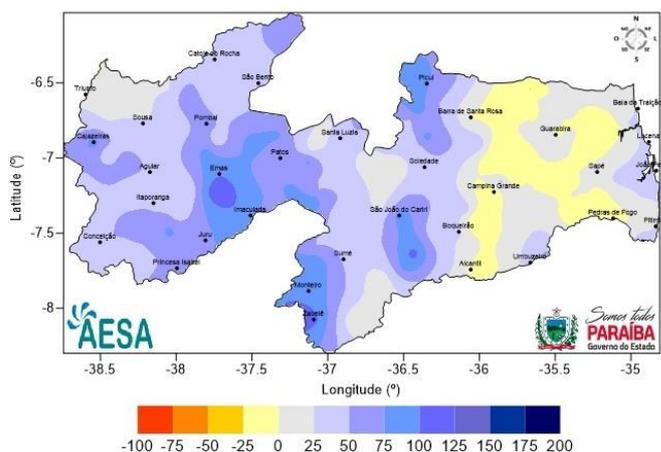


Figura 7 – Distribuição espacial dos desvios relativos de pluviometria (mm) referente ao período de janeiro a outubro de 2020.

A Tabela 1 destaca que nas regiões do Sertão, Alto Sertão, Cariri/Curimataú e Litoral as chuvas ficaram acima da média, no período de janeiro a outubro de 2020, com valores de 37,1%, 29,9%, 28,4% e 5,3% respectivamente. Apenas as regiões do Agreste e Brejo as chuvas ficaram abaixo da média (-16,0% e -6,5%).

Região Pluviométrica	Acumulada	Climatologia	Desvio Relativo
Agreste	702,6	751,6	-6,5
Alto Sertão	1152,0	886,8	29,9
Brejo	921,1	1096,1	-16,0
Cariri/Curimataú	640,6	498,8	28,4
Litoral	1655,8	1573,2	5,3
Sertão	1038,5	757,2	37,1

Tabela 1 – Precipitação acumulada (mm), média climatológica (mm), desvio e relativo (%) das Regiões Pluviometricamente Homogêneas para o período de janeiro a outubro de 2020

## 2. CLIMA – CONDIÇÕES FUTURAS

As anomalias de TSM apresentaram-se mais negativas se comparadas ao mês anterior, com anomalias inferiores a  $-2,0^{\circ}\text{C}$  (Figura 8) no Pacífico Central e adjacente à costa oeste da América do Sul. Tal configuração caracteriza o desenvolvimento do fenômeno La Niña neste mês.

Na região do oceano Atlântico Tropical, manteve-se extensa área com anomalias positivas da Temperatura da Superfície do Mar (TSM), adjacente à costa da região Nordeste do Brasil, com valores entre  $0,5^{\circ}\text{C}$  e  $1,0^{\circ}\text{C}$  acima da média.

Os modelos de previsão climática de precipitação para o trimestre novembro/dezembro de 2020 a janeiro de 2021, indicam uma maior probabilidade de que os totais pluviométricos poderão ocorrer dentro da faixa normal climatológica para o setor centro/leste e ligeiramente acima da média no setor oeste da Paraíba.

Com relação à temperatura do ar, a mesma deverá se comportar dentro da média climatológica para o período.

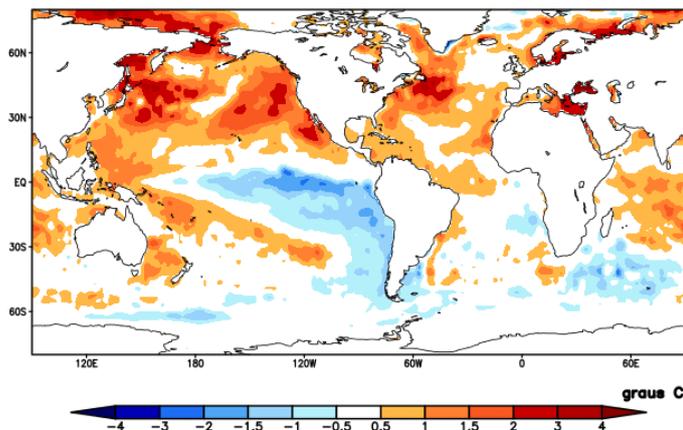


Figura 8 - Anomalias de Temperatura da Superfície do Mar, para outubro/2020. (Fonte: NOAA/PSL)